



Relatório e contas 2021

Conselho de Fundadores
Porto, 29 de abril de 2022



fundação
da juventude

Mensagem do Conselho de Administração e da Comissão Executiva



O ano de 2021, continuou marcado pela contiguidade de uma pandemia de efeitos sem precedentes na história da Humanidade, tendo-se caracterizado, mais uma vez, pela necessidade de grande flexibilidade e contínuas adaptações à mudança, e a novas realidades.

Porém, a Fundação da Juventude, com o seu espírito de resiliência e de superação nos diversos desafios que tem atravessado, continuou a sua missão, reorganizando os processos de trabalho, transformação e adaptação de recursos e a capacitação de pessoas, o que permitiu realizar a maior parte das suas iniciativas e projetos em formato virtual.

Graças a uma oportuna valorização das plataformas digitais e de significantes parcerias individuais e normais com o Sector Público e não Governamental, mas também em estreita cooperação com o sector privado, conseguimos levar os nossos projetos a bom porto, permitindo a participação de milhares de jovens nas nossas atividades.

Neste Relatório de Atividades, respeitante ao ano de 2021, assumem especial relevância as áreas estratégicas de atuação, nomeadamente a Formação Profissional, o Emprego e Empreendedorismo, a Ciência e Tecnologia, a Cidadania e Voluntariado e a Inovação e Criatividade.

Mudamos as vidas dos jovens, com programas de emprego, formação profissional, projetos de empreendedorismo, assim como, incentivamos também o gosto pela ciência, e promovemos a sua autonomia e estilos de vida saudáveis.

Fizemos a diferença nas suas vidas!

Entendemos que o ano de 2022 será a retoma de um ciclo importante e decisivo no qual será possível consolidar a marca da Fundação da Juventude e reforçar o seu papel relevante junto da sociedade portuguesa, em geral, e dos jovens portugueses, em especial, na promoção e afirmação da sua missão de inserção dos jovens na vida ativa e profissional.

Ambicionamos contribuir para uma Cidadania mais responsável e comprometida com os desafios de desenvolvimento da sociedade contemporânea, acreditamos que o apoio à Juventude é fundamental para a construção de um mundo melhor!

A Fundação da Juventude agradece a todos os Fundadores que contribuem para o futuro da nossa juventude! Contamos com todos!

O Conselho de Administração da Fundação da Juventude

Porto, abril de 2022

Nota Introdutória

RESUMO - EXERCÍCIO DE 2021

O exercício económico de 2021 decorreu num contexto de grande incerteza provocada pela pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2), cuja doença é designada por COVID-19, e, por consequência com as contantes alterações das medidas de condicionalismos de circulação de pessoas e bens decretadas pelas Entidades de Saúde.

Os projetos da Fundação da Juventude desenvolvem-se fundamentalmente em regime presencial pelo que as várias alterações das restrições de circulação dos jovens e dos requisitos para desenvolvimento de eventos condicionaram fortemente a execução de projetos e, uma vez mais obrigaram a um ajustamento das condições de organização dos mesmos, sem perder o foco na proximidade com o público-alvo.

Na rubrica de **Vendas e Serviços** assiste-se a um aumento em 46.099€ (+23%), justificado essencialmente pela atualização de contratos das lojas comerciais no Palácio das Artes, que ainda assim foi atenuado pela menor ocupação de espaços de incubação no Ninho de Empresas de Lisboa.

Em 2020, na rubrica de **Subsídios à Exploração**, existiu uma redução relevante dos montantes de subsídios de 35% face ao ano 2019. Neste exercício de 2021, foi possível recuperar cerca de 10% dessa redução, ou seja, ocorreu um aumento de 65.897€ (+5%) face ao ano transato.

Quanto à Formação Profissional, continua a tendência de redução de rendimentos na Formação do Porto, com um decréscimo de 15% face ao período homólogo. No que respeita à Formação de Lisboa, a redução do período homólogo foi de 2%. Assim, no conjunto verificou-se uma redução de 45.703€ face ao registado em 2020.

Relativamente aos projetos com financiamento do Fundo Social Europeu, tivemos um aumento de 35.338€ (+16%), justificado pelo desenvolvimento de um importante novo projeto "Inco Academy" bem como de um novo "SIAC-Creative Biz". Permaneceu ainda em suspenso o projeto "SIAC-Espalha Talentos" referente à execução da parte internacional.

As execuções dos projetos nacionais tiveram um aumento de apoios em 103.569€ (+33%), essencialmente pela execução do "Concurso de Jovens Criadores" e o "Empreende Jovem", por outro lado, os projetos que são o core da atividade da Fundação receberam menos apoios de patrocínios.

Quanto aos **Outros Rendimentos**, sendo essencialmente os subsídios ao investimento nos edifícios do Palácio das Artes e em Tavira, não se verificou alteração desta rubrica.

O ano 2021 teve um aumento de receita em 120.354€ (+8%) face a 2020 motivado, em grande medida, pelas significativas restrições causadas pela pandemia do SARS-CoV-2 no exercício do ano transato. Se compararmos o ano de 2021 com o último ano de atividade sem condicionalismos, 2019, temos uma receita inferior em 633 998€, (-28%).

Ao analisar os Gastos Operacionais verificamos um ligeiro aumento face ao período homólogo, justificado pela adaptação de alguns projetos ao ambiente digital.

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** apresenta um aumento de 85.546€ (12%), justificada pela aquisição de serviços especializados para a execução de projetos como "Jovens Cientistas", "Jovens Criadores" e "Empreende Jovem". Neste particular, destacar a sub-rubrica dos *Trabalhos especializados*, que refletem a necessidade de contratação de serviços específicos para o desenvolvimento destas iniciativas em ambiente digital, como, por exemplo, plataformas digitais de formação e capacitação dos jovens. A sub-rubrica de *Honorários* teve uma redução face ao menor volume de formação na Formação Profissional.

Relativamente a **Gastos com Pessoal**, assistiu-se a uma manutenção dos encargos face ao período homólogo apesar de algumas alterações no quadro de pessoal.

Quanto aos **Outros Gastos e Perdas** apresenta valores muito próximos ao ano anterior, ou seja mais 4.382€, no qual a redução das bolsas de Formação Profissional foi compensada e ultrapassada pelo aumento das bolsas dos Estágios do MAAT, bem como, com o ligeiro aumento de prémios atribuídos aos jovens nos concursos nacionais.

As rubricas de **Juros e Gastos Similares e Depreciações e Amortizações** tiveram uma redução em 9.567€ face ao período homólogo.

Relativamente ao **Passivo Não Corrente, na rubrica Financiamentos Obtidos**, teve uma redução de 3.78%, que se justifica pelo fim do período das moratórias bancárias disponibilizadas por Decreto-Lei, que possibilitou que as prestações do empréstimo do IHRU fossem capitalizadas e incluídas nas prestações que se iniciaram a liquidação em outubro de 2021.

O **Passivo total** da Fundação da Juventude teve uma redução em 103.482€ (-4.06%) em 2021 face a um aumento de 100.913€ (+4,12%) em 2020 e uma redução global de 83.104 € (-3.29%) em 2019.. Em suma o passivo tem o valor de 2.447.735€.

Relativamente ao **Ativo**, este teve uma redução em 211.769€ (-3.25%) em 2021 face à redução de 48.448 € (-0.74%) em 2020 e uma redução de 22.413,96 € (-0.34%) em 2019. O total de **Ativo** apresenta o valor de 6.313.432€.

O Rácio de Endividamento teve o seguinte desenvolvimento nos últimos anos:

- 37.16% em 2019;
- 39,10% em 2020;
- 38.77% em 2021.

Por sua vez, o Rácio de Autonomia Financeira/Solvabilidade apresenta os seguintes valores:

- 62,71% em 2019;
- 60,90% em 2020;
- 61,23% para o ano de 2021.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração apresenta um **Resultado Líquido do Exercício** negativo no montante de 69.356,84 €, ao qual solicita a aplicação a Resultados Transitados.

CONCLUSÃO

Os últimos dois anos foram marcados pela pandemia que obrigaram a constantes alterações das condições de circulação de pessoas e bens, bem como, do desenvolvimento de atividades, projetos e eventos.

Neste ano, a execução dos projetos foi muito exigente face às limitações impostas, o que motivou a Fundação da Juventude a encontrar novos métodos e processos para envolver os jovens, resultando numa grande adaptabilidade e desenvolvimento de plataformas digitais, como forma de melhor capacitar os jovens nacionais.

Este particular período temporal foi uma contínua aprendizagem e de adaptação às circunstâncias, tornando a Fundação da Juventude mais resiliente para o futuro, sempre inovando no apoio e na conexão e interação com os jovens.

O Conselho de Administração da Fundação da Juventude

Porto, abril de 2022



**fundação
da juventude**

Fundação juventude

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Balanço	3
Demonstração de resultados por naturezas	4
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período em 31-12-2020	5
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período em 31-12-2021	6
Demonstração de fluxos de caixa.....	7
Anexo às demonstrações financeiras	8
1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	8
2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES	8
4 CRÉDITOS A RECEBER.....	11
5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	12
6 FLUXOS DE CAIXA.....	12
7 FUNDOS PATRIMONIAIS.....	13
8 FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	13
9 FORNECEDORES	13
10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	13
11 DIFERIMENTOS	14
12 OUTROS PASSIVOS CORRENTES	15
13 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS.....	15
14 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	15
15 FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	16
16 GASTOS COM O PESSOAL	17
17 OUTROS RENDIMENTOS.....	17
18 OUTROS GASTOS.....	17
19 JUROS SUPORTADOS.....	18
20 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO.....	18
21 DÍVIDAS AO ESTADO.....	18
22 OUTRAS INFORMAÇÕES	18



Balanço

Balanço

Período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Unidade monetária (euro)

Rubricas	Notas	Períodos	
		31.12.2021	31.12.2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	6,007,601.59	6,093,485.66
Investimentos financeiros		4,364.62	3,283.59
		6,011,966.21	6,096,769.25
Ativo corrente			
Créditos a receber	4	257,114.89	408,528.29
Estado e outros entes públicos - Ativo	10	1.57	1.57
Diferimentos - Ativo	11	16,843.51	10,378.28
Caixa e depósitos bancários	6	27,506.57	9,524.58
		301,466.54	428,432.72
Total do ativo		6,313,432.75	6,525,201.97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1,811,105.56	1,811,105.56
Reservas		1,134,830.73	1,134,830.73
Resultados transitados		(2,433,158.96)	(2,322,726.35)
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais		3,422,276.90	3,461,206.70
		-	-
Resultado líquido do período		(69,356.84)	(110,432.61)
Total dos fundos patrimoniais	7	3,865,697.39	3,973,984.03
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos - Não Corrente	8	1,281,244.66	1,331,593.49
		1,281,244.66	1,331,593.49
Passivo corrente			
Fornecedores	9	178,826.47	260,761.59
Estado e outros entes públicos - Passivo	10	43,100.90	57,869.45
Financiamentos obtidos - Corrente	8	423,592.01	304,771.62
Diferimentos - Passivo	11	204,436.22	216,822.28
Outros passivos correntes	12	316,535.10	379,399.51
		1,166,490.70	1,219,624.45
Total do passivo		2,447,735.36	2,551,217.94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6,313,432.75	6,525,201.97

As notas constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Contabilista Certificado

Gerência

Paula Vaz

Demonstração de resultados por naturezas

Demonstração dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

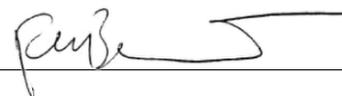
RENIDMENTOS E GASTOS	Notas	Unidade monetária (euro)	
		Períodos	
		31.12.2021	31.12.2020
Vendas e serviços prestados	13	247,724.92	201,625.39
Subsídios, doações e legados à exploração	14	1,329,168.15	1,263,270.43
Fornecimentos e serviços externos	15	(788,816.64)	(703,269.73)
Gastos com o pessoal	16	(391,133.19)	(393,949.32)
Outros rendimentos	17	58,258.48	49,901.48
Outros gastos	18	(401,337.36)	(395,642.09)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		53,864.36	21,936.16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(85,884.07)	(85,464.63)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(32,019.71)	(63,528.47)
Juros e Gastos Similares Suportados	19	(37,337.13)	(46,904.14)
Resultado antes de impostos		(69,356.84)	(110,432.61)
Imposto sobre o rendimentos do período		-	-
Resultado líquido do período		(69,356.84)	(110,432.61)

As notas constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Contabilista Certificado

Paula Vaz

Gerência





Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período em 31-12-2020

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período em 31-12-2020

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade						Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Reservas	Outras Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	1,811,105.56	12,469.95	1,122,360.78	(2,414,093.76)	3,500,136.50	91,367.41	4,123,346.44
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	91,367.41	(38,929.80)	(91,367.41)	(38,929.80)
					91,367.41	(38,929.80)	(91,367.41)	(38,929.80)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						(110,432.61)	(110,432.61)
RESULTADO EXTENSIVO	9 = 7+8				91,367.41	(38,929.80)	(110,432.61)	(57,995.00)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
	10	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período 2020	6+7+8+10	1,811,105.56	12,469.95	1,122,360.78	(2,322,726.35)	3,461,206.70	- 110,432.61	3,973,984.03

As notas constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Contabilista Certificado

Gerência

Paula Vaz



Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período em 31-12-2021

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período em 31-12-2021

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade						Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Reservas	Outras Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	1,811,105.56	12,469.95	1,122,360.78	(2,322,726.35)	3,461,206.70	(110,432.61)	3,973,984.03
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	(110,432.61)	(38,929.80)	110,432.61	(38,929.80)
					(110,432.61)	(38,929.80)	110,432.61	(38,929.80)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						(69,356.84)	(69,356.84)
RESULTADO EXTENSIVO	9 = 7+8				(110,432.61)	(38,929.80)	(69,356.84)	(218,719.25)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
	10	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período 2021	6+7+8+10	1,811,105.56	12,469.95	1,122,360.78	(2,433,158.96)	3,422,276.90	(69,356.84)	3,865,697.39

As notas constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Contabilista Certificado

Paula Vaz

Gerência

Paula Vaz

Demonstração de fluxos de caixa

Demonstração de fluxos de caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Rubricas	Notas	Períodos	
		31.12.2021	31.12.2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		640,467.61	502,108.17
Pagamento de subsídios		-	(246,227.69)
Pagamentos a fornecedores		(1,240,036.88)	(937,824.30)
Pagamentos ao pessoal		(229,426.04)	(249,879.75)
Caixa gerada pelas operações		(828,995.31)	(931,823.57)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		839,753.46	1,014,053.51
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		10,758.15	82,229.94
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos tixos tangíveis		-	(1,677.92)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	628.28
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-	(1,049.64)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		8,802.89	(75,052.61)
Juros e gastos similares		(1,579.05)	(3,295.45)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		7,223.84	(78,348.06)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		17,981.99	2,832.24
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	6	9,524.58	6,692.34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6	27,506.57	9,524.58

As notas constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Contabilista Certificado

Gerência

Paula Vaz



Anexo às demonstrações financeiras

1 Identificação da entidade

A Fundação da Juventude é uma entidade privada, de interesse público, sem fins lucrativos que não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, com sede no Palácio das Artes – Fábrica de Talentos, Largo de São Domingos n.º 19, 4050-545 Porto e delegação em Lisboa. Foi constituída no dia 25 de setembro de 1989, com o apoio de 21 instituições públicas e privadas e declarada instituição de utilidade pública em março de 1990. Titular do número de pessoa coletiva 502 263 342, a sua atividade principal está focada na formação, empreendedorismo e apoio ao emprego jovem.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF); os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho; o Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho; as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF - ESNL) - Aviso n.º 8255/2015, de 29 de Julho; e as Normas Interpretativas (NI).

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF's, as Normas Internacionais de Contabilidade e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3 Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas e do valor residual quando aplicável.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os bens, considerados elementos de reduzido valor, com valor unitário inferior a 1.000 são depreciados integralmente no decurso do primeiro ano após a aquisição.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

	Anos	% anual
Edifícios e outras construções	100	1
Equipamento básico	3 a 8	33,33 a 12,5
Equipamento de transporte	4	25
Ferramentas e utensílios	3	33,33
Equipamento administrativo	4 a 8	25 a 12,5
Outros activos fixos tangíveis	7 a 8	14,28 a 12,5

É de salientar que as taxas de depreciação definidas estão em consonância com as vidas úteis mínimas definidas no Decreto Regulamentar nº 25/09, de 14 de setembro, por classe de bens, à exceção dos edifícios cuja vida útil definida corresponde às taxas mínimas de amortização na medida em que constitui convicção da administração que este é o prazo razoável para depreciação dos edifícios face aos materiais e tipo de construção dos mesmos.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.3. Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

3.4. Instrumentos financeiros

a) Créditos a receber

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do

saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

b) Empréstimos e ativos não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, são registados no passivo pelo custo. Os empréstimos obtidos são classificados no passivo não corrente se a Fundação possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Caso contrário os empréstimos são registados no passivo corrente.

c) Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzido de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas: i) O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade; ii) Seja provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa; iii) Os custos incorridos ou a incorrer com a transação possam ser mensurados com fiabilidade; iv) A fase de acabamento da transação à data de relato possa ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.6. Subsídios

Os subsídios provenientes do Governo/Entidades públicas e privadas são reconhecidos em rendimentos ao justo valor e apenas quando exista razoável segurança de que a entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são reconhecidos inicialmente numa conta nos capitais próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;

3.7. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) ou resultante de um evento passado, onde seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

3.8. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis e valor residual dos ativos fixos tangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4 Créditos a receber

A rubrica de créditos a receber contempla o valor de subsídio correspondente à despesa incorrida pela Fundação da Juventude e cujo recebimento (fluxo financeiro) não tenha ocorrido até à data do balanço.

Outras contas a receber	2021	2020
Formação Profissional - Porto	11,114.97	46,131.65
Formação Profissional - Lisboa	80,751.18	65,848.26
INCO Academy	360.64	-
Projeto Get Forward	-	24,845.87
Projeto Gera Talentos	18,788.44	18,788.44
Projeto Make Code	20,467.32	78,025.98
Projeto Espalha Talentos - SIAC	16,408.82	38,251.30
Projeto Teachus	4,327.00	6,937.29
Projeto Format +	11.79	6,331.96
Projeto Jovens Cientistas - IPDJ	-	19,050.00
Projeto Bienal Jovens Criadores - IPDJ	-	48,722.53
Projeto Jovens empreendedores 19-20 - IPDJ	881.91	-
Projeto J Cientistas - Ciencia Viva	-	1,100.00
Estágios profissionais	1,345.61	-
Projeto Jovens Criadores ED19 - IPDJ	-	5,204.14
Projeto Rural Needs	194.96	3,891.96
Projeto SIAC - CREATIVE BIZ	30,103.14	-
Projeto JCIENISTAS ED2021 - IPDJ	13,675.00	-
Subs. Projetos Fundação Juventude	5,225.00	-
Clientes - C/C	53,457.62	42,101.63
Cretores diversos	1.49	3,297.28
Total	257,114.89	408,528.29

Em 2021, relativamente aos projetos subsidiados pelo regime de adiantamentos e pedidos de reembolso, foi mantido, tal como em 2020, o ajustamento direto nos valores da respetiva rubrica a receber em sede de relatório final/saldo final, por contrapartida dos adiantamentos realizados para a execução do projeto (registado em diferimentos, ver nota 11). Desta forma, ficam refletidos nesta rubrica os valores em saldo no fim do ano.



5 Ativos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020 foram os seguintes:

2020						
Designação	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamentos básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Saldos Brutos Iniciais	370.214,27	5.745.085,92	31.359,08	15.657,80	100.280,00	6.262.597,07
Depreciações acumuladas Iniciais	-	77.391,26	5.357,97	2.575,47	-	85.324,70
Imparidades acumuladas Iniciais	-	-	-	-	-	-
Valor líquido inicial	370.214,27	5.667.694,66	26.001,11	13.082,33	100.280,00	6.177.272,37
Adições						
Por compra	-	-	-	1.677,92	-	-
Transferências AFT em curso	-	-	-	-	-	-
Regularização	-	-	-	-	-	-
Total das adições	-	-	-	1.677,92	-	1.677,92
Diminuições						
Depreciações	-	77.391,36	5.358,00	139,83	2.575,44	85.464,63
Transferências	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Imparidades	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Total das diminuições	-	77.391,36	5.358,00	139,83	2.575,44	85.464,63
Valor líquido final	370.214,27	5.590.303,30	20.643,11	14.620,42	97.704,56	6.093.485,66

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021 foram os seguintes:

2021						
Designação	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamentos básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Saldos Brutos Iniciais	370.214,27	5.745.085,92	31.359,08	17.335,72	100.280,00	6.264.274,99
Depreciações acumuladas Iniciais	-	154.782,62	10.715,97	2.715,30	2.575,44	170.789,33
Imparidades acumuladas Iniciais	-	-	-	-	-	-
Valor líquido inicial	370.214,27	5.590.303,30	20.643,11	14.620,42	97.704,56	6.093.485,66
Adições						
Por compra	-	-	-	-	-	-
Transferências AFT em curso	-	-	-	-	-	-
Regularização	-	-	-	-	-	-
Total das adições	-	-	-	-	-	-
Diminuições						
Depreciações	-	77.391,31	5.358,00	559,32	2.575,44	85.884,07
Transferências	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Imparidades	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Total das diminuições	-	77.391,31	5.358,00	559,32	2.575,44	85.884,07
Valor líquido final	370.214,27	5.512.911,99	15.285,11	14.061,10	95.129,12	6.007.601,59

6 Fluxos de caixa

Os movimentos ocorridos nos fluxos de caixa entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020 foram os seguintes:

	2021	2020
Depósitos Bancários	25,799.67	284,81
Caixa	1,706.90	9,239.77
Total	27,506.57	9,524.58

7 Fundos patrimoniais

Os movimentos ocorridos nos fundos patrimoniais entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021 foram os seguintes:

Contas	Exercício de 2021			Saldo final
	Saldo inicial	Aumento	Redução	
51 - Fundos	1,811,105.56	-	-	1,811,105.56
551 - Reservas legais	12,469.95	-	-	12,469.95
552 - Outras reservas	1,122,360.78	-	-	1,122,360.78
56 - Resultados transitados	(2,322,726.35)	(110,432.61)	-	(2,433,158.96)
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	3,461,206.70		(38,929.80)	3,422,276.90
81 - Resultado líquido do exercício	(110,432.61)	110,432.61	(69,356.84)	(69,356.84)
Total	3,973,984.03	-	(108,286.64)	3,865,697.39

Da análise ao quadro anterior destacamos que a variação nos resultados transitados (110.432,61 euros) é justificada pelo resultado líquido do exercício de 2020.

A rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais está relacionada com o valor da transferência dos subsídios ao investimento relativos à construção dos imóveis cofinanciados, no valor de 38.929,80 euros.

8 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava o seguinte detalhe:

	2021		2020	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	422,355.21	1,281,244.66	304,085.00	1,331,593.49
Outros financiamentos	1,236.80	-	686.62	-
Total	423,592.01	1,281,244.66	304,771.62	1,331,593.49

O aumento do valor dos Empréstimos bancários – não corrente está relacionado com as moratórias bancárias disponibilizadas por Decreto-Lei, o que possibilitou que as prestações do empréstimo do IHRU fossem capitalizadas.

9 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Fornecedores apresentava as seguintes maturidades:

	2021	2020
Fornecedores	178,826.47	260,761.59
Total	178,826.47	260,761.59

10 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

	2021	2020
I.R.C. - Retenção na fonte	(1.57)	(1.57)
I.R.S. - Trabalho dependente	5,044.00	4,556.00
I.R.S. - Trabalho independente	6,291.91	15,498.73
I.R.C. - Prediais	4,202.79	10,547.35
I.V.A. - Imposto a pagar	12,337.14	8,134.70
Fundo compensação	77.45	78.19
Segurança social	8,765.96	10,080.25
Outras contribuições	6,381.65	8,974.23
Total	43,099.33	57,867.88

A rubrica outras contribuições dizem respeito ao pagamento do IMI de 2017 e 2018 do edifício de Tavira.

11 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica diferimentos apresentava as seguintes quantias:

Diferimentos (passivo)	2021	2020
Programa estágios PME's - Santander Jovem	12,100.00	12,100.00
Projeto System 2020	1,931.89	2,754.68
Projeto Stemfairnet	21.24	21.24
Projeto Teachsus	-	3,662.08
Projeto Jovens Criadores	18,213.21	-
Projeto Agentes M2.0	38,091.20	38,091.20
Estágio IEFP	-	488.43
Protocolo MAAT 27' 28	-	138,604.66
Protocolo Jovens cientistas	5,911.97	3,000.00
Protocolo Bolsas Arquitectos	-	9,325.00
Bienal Jcriadores 19	1,277.47	-
IOPEVA	15,001.95	-
JC JBFERNANDES	175.00	-
Estágios Profissionais - Andreia Carrilho	4,812.64	-
Protocolo 29' 30	95,724.66	-
Outros Proveitos diferidos	11,774.99	8,774.99
Total	205,036.22	216,822.28

De realçar que comparando com ano o de 2020, os valores de adiantamento de execução de projetos do ano 2021 foram saldados com valores executados de despesas do corrente ano em sede de saldo final dos projetos, conforme nota explicativa no Ponto 4.

Diferimentos (ativo)	2021	2020
Renda APZ LISBOA Soc. Imobiliária de Bucelas	9,700.00	9,700.00
Projeto Empreende Jovem II	600.00	-
Diferimentos de gastos	7,143.51	678.28
Total	17,443.51	10,378.28

Os diferimentos com natureza devedora são constituídos principalmente pelas cauções dos contratos de arrendamento da Delegação de Lisboa e por gastos de eletricidade, serviços de segurança e vigilância, serviços de publicidade e seguros de acidentes de trabalho a diferir para o ano de 2022.

12 Outros passivos correntes

A 31 de dezembro de 2021 o saldo de “Outros passivos correntes” é composto essencialmente por:

- i) Acréscimos de remunerações a liquidar no valor de 40.536,00 euros;
- ii) Remunerações a liquidar no valor de 14.030,19 euros;
- iii) Garantia DBV no valor de 25.887,15 euros;
- iv) Subsídio aos formandos no valor de 20.697,23 euros;
- v) Bolsas EDP no valor de 11.410,00 euros;
- vi) Acréscimos de gastos de formadores no valor de 9.830,80 euros;
- vii) Gasto de honorários de formadores no valor de 50.521,66 euros;
- viii) Acréscimos das rendas dos espaços permitidos pelas moratórias COVID no valor de 56.752,47 euros;
- ix) Acréscimos de gastos com Mostra Jovens Cientistas e Empreendedores de 2021 no valor de 29.224,80;
- x) Outros gastos no valor 57.644,80€.

13 Vendas e prestações de serviços

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica vendas e prestações de serviços apresentava as seguintes quantias:

Vendas e Prestações de Serviços	2021	2020
Cedências de espaço - NIDE LISBOA	38,400.00	48,138.43
Cedências de espaço - PAFT	1,325.00	13,354.00
Cedências de espaço - Edif. JAA	5,094.00	6,364.04
Arrendamentos	142,299.88	103,768.92
Projetos Fundação da Juventude	60,600.00	30,000.00
Outras prestações de serviços	6.04	-
Total	247,724.92	201,625.39

A rubrica vendas e outras prestações de serviços apresenta um aumento em relação a 2020, tendo ocorrido um acréscimo no arrendamento do PAFT e nos projetos internos da Fundação. É ainda verificado um decréscimo ligeiro nas cedências de espaço no NIDE Lisboa e PAFT.

14 Subsídios à Exploração

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Subsídios à exploração apresentava as seguintes quantias:



Subsídios	2021	2020
Formação - IEFP - Porto	187,094.65	220,029.19
Formação - IEFP - Lisboa	525,682.83	538,452.01
Projetos Europeus - FSE	250,360.08	215,022.09
Projetos Nacionais	355,592.43	282,622.64
Estágios Profissionais - IEFP	10,438.16	7,144.50
Total	1,329,168.15	1,263,270.43

No âmbito da formação profissional, existiu um aumento na rubrica de “Estágios profissionais – IEFP” uma vez que a Fundação Juventude admitiu novamente uma vaga para estágio profissional. Também se verificaram aumentos no que respeita a projetos nacionais e europeus.

15 Fornecimento e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica fornecimento e serviços externos apresentava as seguintes quantias:

Fornecimentos e Serviços Externos	2021	2020
Trabalhos especializados	250,075.34	134,553.86
Publicidade e propaganda	5,672.92	1,634.11
Vigilância e Segurança	2,901.98	1,966.08
Honorários	185,274.72	215,025.67
Comissões	181.63	1,554.28
Conservação e reparação	4,148.82	4,298.73
Serviços bancários	2,969.87	1.50
Ferramentas e utensílios	1,979.33	1,499.21
Material de escritório	6,059.98	5,630.32
Artigos para oferta	546.80	-
Material informático	237.86	38.04
Electricidade	15,183.39	14,815.07
Combustíveis	5,415.36	1,635.03
Água	2,618.94	2,753.59
Outros fluídos	178.09	189.19
Deslocações e estadas	18,054.69	17,958.81
Rendas e alugueres	223,409.54	229,333.42
Comunicação	18,848.28	21,468.47
Seguros	4,203.34	5,181.77
Contencioso e notariado	3,040.67	9,177.28
Despesas de representação	122.65	123.00
Limpeza, higiene e conforto	32,303.33	29,061.89
Outros	5,389.11	5,370.41
Total	788,816.64	703,269.73

O aumento de gastos deve-se sobretudo à retoma dos projetos da Fundação que foram reduzidos durante o período pandémico, nomeadamente na rubrica de trabalhos especializados. A rubrica de deslocações e estadas está relacionada com as atividades internacionais de projetos.



16 Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica gastos com o pessoal apresentava as seguintes quantias:

Pessoal	2021	2020
Remunerações	300,147.27	320,935.20
Indemnizações	10,173.39	-
Encargos sobre remunerações	71,969.75	66,433.36
Seguro acidentes trabalho	3,681.55	3,641.33
Outros custos com o pessoal	5,161.23	2,939.43
Total	391,133.19	393,949.32

Os outros custos com pessoal são constituídos por gastos com a medicina no trabalho, bem como exames antigénios para SARS-CoV-2 e material COVID-19.

O número de empregados da entidade no período findo em 31 de dezembro de 2021 compreende:

	2021	2020
Presidente Executivo	1	1
Assistente Administrativo	1	1
Diretor Financeiro	1	1
Gestor Projeto	4	7
Secretário Direção	1	1
Estagiário	2	1
Técnico Administrativo	3	5
Total	13	17

17 Outros rendimentos

Esta rubrica é composta essencialmente por rendimentos e ganhos em subsídios ao investimento no valor de 58.258,48 euros.

18 Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Outros gastos apresentava as seguintes quantias:

Outros Gastos e Perdas	Exercícios	
	2021	2020
Impostos	4,998.77	20,912.21
Outros Custos e Perdas Operacionais	6,002.12	3,894.45
Quotizações - Entidades Associadas	2,445.00	884.75
Encargos com formandos - IEFP	214,789.34	222,669.88
Despesas não documentadas	616.23	8.85
Multas e penalidades	690.90	876.95
Encargos com bolsas - JAME	154,570.00	132,220.00
Prémios - Projetos/Concursos	17,225.00	14,175.00
Total	401,337.36	395,642.09

Esta rubrica está fundamentalmente relacionada com encargos com formandos da formação profissional e bolsas de estágios JAME/MAAT.

A sub rubrica - “Impostos” - está relacionada com o custo de IMI do Edifício Tavira referente aos anos de 2017 e 2018.

A sub rubrica “Multas e penalidades” - diz principalmente respeito ao atraso no pagamento do imposto sobre o valor acrescentado e da Segurança Social.

19 Juros suportados

Os juros e gastos similares suportados totalizaram o valor de 37.337,13 euros em 2021, com a seguinte composição:

Juros e gastos similares	Exercícios	
	2021	2020
Juros suportados de financiamentos obtidos	31,103.48	21,144.54
Juros de Mora e Compensatórios	0.09	2,051.01
Outros	6,233.56	23,708.59
Total	37,337.13	46,904.14

20 Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 20 de abril de 2022.

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia está a originar, entre outros efeitos, o aumento do preço de certas matérias-primas e do custo da energia, bem como o acionamento de sanções, embargos e restrições contra a Rússia que afetam a economia em geral e em empresas com operações com e na Rússia especificamente.

Tendo em conta este conflito armado, o mesmo poderá ter impacto, ainda que indireto, na atividade da Fundação da Juventude, o qual dependerá do desenvolvimento de eventos futuros que não podem ser previstos com segurança na data de preparação destas contas anuais.

De ressaltar, porém, que no âmbito da sua atividade, a Fundação da Juventude não detém relações com empresas/indivíduos da Rússia objeto da aplicação da lista de sanções em vigor e, apesar da incerteza existente, a Gerência não espera que esta situação possa afetar significativamente a situação financeira.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, conforme disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

21 Dívidas ao Estado

À data de encerramento de contas a Fundação da Juventude encontra-se com uma dívida no Portal das Finanças no valor de 6.923,00 euros. Esta dívida diz respeito à exclusão ao direito de isenção de IMI do Edifício de Tavira referente ao ano de 2017 e 2018, para o qual está em processo de pagamento em prestações. Esta dívida encontra-se sob um processo de solicitação de anulação e impugnação da decisão no Tribunal.

22 Outras informações

- i.No processo que a Fundação da Juventude tinha em curso junto do tribunal administrativo do Porto contra ANQ relativo ao diferendo existente com o encerramento do centro de novas oportunidades no final de 2011, e respetivo apuramento de saldo final do projeto, foi-lhe reconhecida razão parcial, pelo que é expectável o pagamento de uma parte significativa das verbas

exigidas, cujo valor está por determinar por parte do mesmo tribunal, não tendo havido desenvolvimentos em 2019 sobre este tema.

- ii. Em outubro de 2014 foi celebrado um protocolo de cooperação entre a Fundação da Juventude (FJ) e a Fundação Irene Rolo (FIR) para a cedência das instalações de Tavira, com a celebração de um contrato de comodato a título gratuito, pelo prazo de 5 anos.
- iii. No decorrer do ano de 2017 e início de 2018, a Fundação da Juventude foi alertada de que a Fundação Irene Rolo já não se encontrava a desenvolver atividade no nosso edifício, estando também com problemas internos de governação. Assim, no início de 2018 foram encetadas conversações com a FIR para perceber o que se estaria a passar neste edifício. Concluiu-se que a FIR não estava a cumprir o estipulado no protocolo, o que resultou na denúncia por parte da Fundação da Juventude do protocolo e no pedido da respetiva restituição do edifício à Fundação da Juventude. Este processo foi moroso, tendo apenas sido entregue o edifício por um administrador judicial, à Fundação da Juventude, no dia 18 março de 2019.
- iv. Desde a restituição do edifício, foram realizadas diversas reuniões, quer com o Município de Tavira, quer com outros possíveis parceiros institucionais, de forma a serem estabelecidos protocolos de atividades com retorno económico para a Fundação da Juventude.
- v. Neste momento, encontra-se a Fundação da Juventude em negociações com diferentes entidades, a fim de implementar novos projetos que irão sempre ao encontro da finalidade do edifício, porém face ao surgimento da COVID-19 essas negociações ficaram suspensas face á elevada incerteza da evolução da pandemia e da economia nacional.
- vi. A título de exemplo, e uma vez que o edifício tem grandes potencialidades, existe a possibilidade de conjugar no mesmo edifício atividades diferentes, como um polo da inovação e um polo de hotelaria. Nesse sentido, a Fundação elaborou e continua a trabalhar em candidaturas para implementar projetos no polo Inovação e também no polo de hotelaria, sempre com o objetivo de responder às necessidades na região, cumprir a finalidade do edifício e ter um projeto da Fundação da Juventude com uma rentabilidade fixa.
- vii. Neste momento, encontra-se tudo em suspenso devido à pandemia, dado que o edifício foi requisitado pela Câmara Municipal de Tavira, em março de 2020, para ser usado como uma unidade de resposta auxiliar a todo o concelho de Tavira. Assim que seja ultrapassada a questão da pandemia, e o edifício não seja mais necessário, pretendemos retomar as negociações que ficaram suspensas e arrancar com vários projetos neste edifício.

Contabilista Certificado
Nº OCC: 91567

Gerência

Paula Vaz

